



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: [www.sintsefceara.org.br](http://www.sintsefceara.org.br) | Para receber envie email: [imprensasintsef@gmail.com](mailto:imprensasintsef@gmail.com) | Ano VII - Nº 2453 29/08/2022

## MAIS DE UM 1,51 MILHÃO VIVE EM SITUAÇÃO DE POBREZA OU EXTREMA POBREZA NA RMF

*Levantamento também aponta que quase 20 milhões de pessoas vivem em situação de vulnerabilidade social nas metrópoles brasileiras*

O número de pessoas em situação de pobreza chegou a quase 20 milhões de pessoas nas metrópoles brasileiras em 2021. De acordo com o 9º Boletim Desigualdade nas Metrôpoles, produzido em uma parceria entre a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), o Observatório das Metrôpoles e a Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina (RedOdsal), mais de 19 milhões de pessoas estão em condição de pobreza, e mais de 5 milhões vivem em situação de extrema pobreza.

Na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) os números também são alarmantes. Durante a pandemia da Covid-19, o número de pessoas vivendo nessas condições passou de 1,03 milhão para 1,27 milhão na região composta pela Capital cearense e outros 18 municípios. Na extrema pobreza passou de 217.515 para 232.236. Ou seja, somados, mais de 1,51 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza e extrema pobreza.

Segundo o presidente da CUT Ceará, Wil Pereira, a elevação dessas estatísticas acelerou por conta da falta de políticas públicas que considerem o aumento da renda do trabalhador e a redução das desigualdades. De acordo com o dirigente, o corte do auxílio emergencial, a disparada da inflação e a retomada insuficiente do mercado de trabalho, contribuíram fortemente para a piora dos indicadores sociais em 2021.

“A inércia do governo Bolsonaro fez com que milhares de famílias voltassem a uma situação de vulnerabilidade social. O Brasil retornou ao mapa da fome da ONU em 2020 e a pandemia agravou ainda mais esses indicadores sociais. É por isso que precisamos dar um basta neste governo em outubro”, destacou Wil Pereira.

*Para ler matéria completa acesse [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)*



Ontem, 28 de agosto, nossa Confederação e Central comemoraram mais de três décadas de luta em defesa dos servidores públicos e de toda a classe trabalhadora. Parabéns pela força e organização, seguimos firmes na luta!

### Fique atento!

## VAI PARA O 13º CONGRESSO COMO DELEGADO(A) E QUER LEVAR MAIS ALGUÉM?

O SINTSEF arcará com todos os custos dos delegados e das delegadas de hospedagem e alimentação. Entretanto, aqueles que desejem levar integrantes da família precisam entrar em contato com o SESC Iparana pelo telefone **85 3270.5400**, para realizar reserva no Hotel. Essas despesas serão de responsabilidade do(a) delegado(a). Em caso de dúvidas, por favor, procurar a Coord. de Administração.



Para saber mais acesse  
 as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação  
 Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos  
 Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves